

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2021.2

CÓDIGO: IH 1535 CRÉDITOS: 3	NOME DA DISCIPLINA Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais II
DIA: Terças-feiras HORÁRIO: 14h	PROFESSORAS RESPONSÁVEIS Eli Fátima de Lima (Turma 1) Débora Franco Lerrer (Turma 2)

CATEGORIA	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO: Oferecer aos alunos elementos para a elaboração do projeto de dissertação, através do diálogo e acompanhamento coletivo das etapas de estruturação do projeto.

EMENTA:

- . Reestruturação do objeto e do problema da pesquisa, sua relevância, hipóteses e importância do quadro teórico e conceitual.
- . Apresentação e discussão de instrumentos e procedimentos de pesquisa, coleta e análise de informações (observação participante, entrevistas, histórias de vida e relatos orais, estudos de caso, estudos comparativos, análise documental, entre outros).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Debate dos projetos de pesquisa.
2. Percursos metodológicos:
 - a) através da pesquisa de campo – desenhos, estratégias e processos;
 - b) trabalho de campo e etnografia;
 - c) análise e interpretação de fontes documentais; a prova e a evidência;
 - d) o estudo de caso;
 - e) a pesquisa comparativa;
 - f) histórias de vida e relatos orais;
 - g) métodos quantitativos nas ciências sociais.

METODOLOGIA DAS AULAS:

- . Leitura e discussão dos projetos dos alunos e de bibliografias conexas a serem abordadas em seminários e aulas expositivas;
- . Apresentação e discussão do passo-a-passo da constituição dos projetos de dissertação de cada aluno, incentivando-os a aprofundarem seu tema de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

ALBERTI, Verena. Histórias dentro da história. In: PINSKY, C. B. (org.) *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2008.

- ALBERTI, Verena. *Manual de história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, C. B. (org.) *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2008.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BARREMAN, Gerald. Por detrás de muitas máscaras. In Zaluar, A. *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975 (p. 124-174).
- BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1993, cap. 4. A História de Vida e o Mosaico Científico. p. 101-115.
- BECKER, Howard. *Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- BERTAUX, Daniel. *Les récits de vie*. Paris: Nathan Université, 1999.
- BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, M.M. e AMADO, J. (orgs.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1997.
- CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: Gonçalves, J. R. (org.) *A Experiência Etnográfica*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998. (p: 17-63).
- FLICK, Uwe. Entrevista episódica. In: Bauer W. Martin e George Gaskell (Orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- GEERTZ, Clifford. Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa. In: GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989. p. 278-321.
- GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GINZBURG, C., *Mitos, emblemas e sinais – morfologia e história*. São Paulo, Cia das Letras, 1999.
- HAGUETTE, Teresa M. F. *Metodologias qualitativas na sociologia*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- JOVCHELOVITCH, Sandra e Martin W. BAUER. Entrevista narrativa. In: Bauer W. Martin e George Gaskell (Orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- LOIZOS, Peter. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. In: Bauer W. Martin e George Gaskell (orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- PEIRANO, Mariza. *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.
- PESSANHA, Elina. Fronteiras disciplinares e o uso da história oral: porque, de quem, para quem? In: *(Re)introduzindo História Oral no Brasil*. São Paulo: Xamã, 1996.
- PORTELLI, Alessandro. O massacre de Civitella (Toscana: 29 de junho de 1944): mito, política, luto e senso comum. In: FERREIRA, Marieta de Moraes e Janaína Amado (orgs.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro, FGV, 2005.
- QUEIROZ, Maria Isaura P. Relatos orais: do dizível ao indizível. In: VON SIMPSON, O. de M. (org.). *Experimentos com história de vida*. São Paulo: Vértice, 1988.

COMPLEMENTAR:

- ARBORIO, Anne-Marie. *L'enquete et ses méthodes: l'observation directe*. Paris, Nathan Université, 1999.
- BEAUD, S.; Weber, F. *Guia para pesquisa de campo*. Petropolis, R.J. Vozes, 2007. Posfácio: Por uma Etnografia Sociológica.

- BERTAUX, Daniel. Les récits de vie. Paris: Nathan Université, 1999.
- COPANS, J. L'enquête ethnologie de terrain. Paris, Nathan Université, 1999.
- EMERSON, Robert M. et al. Writing ethnographic fieldnotes. Chicago: The University of Chicago Press, 1995.
- FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Ed. UnB, 2008 (reimpressão)
- GILL, Rosalend. Análise de discurso. In: Bauer W. Martin e George Gaskell (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2008.
- GINZBURG, Carlo; Castelnuovo, E.; Poni, C. O inquisidor como antropólogo: uma analogia e as suas implicações. A micro-história e outros ensaios. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Difusão Editorial, 1989.
- HARMMERSLY, M.; ATKINSON, P. – Ethnography. New York, Routledge, 2007. Cap. 1 (What is ethnography.) e cap 9(Writing ethnography).
- SCHAFF, Adam. História e Verdade. São Paulo, Martins Fontes, 1978.
- SINGLY, François de. L'enquete et ses méthodes: Le questionnaire. Paris, Nathan Université, 1999.
- THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis, 1982.

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

- CARVALHO, Isabel C. Moura. Biografia, identidade e narrativa: elementos para uma análise hermenêutica. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, Ano 9, no 19, julho de 2003. p. 283-302.
- MAGNANI, José G. C. Etnografia como prática e experiência. Horizontes Antropológicos, Ano 15, n. 32, jul/dez 2009. Ver: <http://www6.ufrgs.br/ppgas/ha/index.html>
- MINAYO, Maria Cecília. D. S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, 239-262, 1993.
- PORTELLI, Alessandro. O que faz a história oral diferente. Projeto História, n. 14. p. 15-40.
- ROCHA, Decio; DEUSDARÁ, Bruno. Análise de conteúdo e análise do discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória. Alea, v. 7, n.2, dez. 2005, p. 305-322.